

o AMBIENTE

A conservação da Natureza e da Biodiversidade tornou-se tema de frequente discussão pública nas últimas décadas do século passado. De igual forma, a ecologia deixou apenas de ser uma disciplina teórica para se tornar prática, um instrumento de protecção ambiental na procura de uma harmonia entre o Homem e a Natureza. Neste sentido assistimos à criação de um número crescente de áreas protegidas: parques naturais, reservas naturais e zonas de paisagem protegida. Estas áreas são zonas de insubstituível valor ecológico, de grande e rara beleza natural, com uma flora e fauna endémica diversificada, muitas vezes ameaçadas.

A criação destes espaços naturais protegidos contribui, ao mesmo tempo, para a preservação de valores naturais históricos, sócio-culturais e económicos das regiões, revitalizando os meios rurais e as actividades tradicionais.

Descubra, através do artigo que segue uma destas áreas protegidas de Portugal, considerada *jóia da coroa* das áreas protegidas.

o Parque Natural de Montesinho – paisagem hipnótica

Leia o artigo e utilize-o como base de trabalho dos exercícios que se seguem.

O Parque Natural de Montesinho é uma daquelas áreas que não permitem sentimentos dúplices: quem a visita uma vez fica hipnotizado para sempre e promete voltar. Nem que seja para visitar os mesmos lugares, olhar a paisagem pelo mesmo ângulo, falar com a mesma gente. O que é difícil, porque Montesinho, ao longo dos seus 75 mil hectares¹, distribuídos por 88 aldeias pertencentes a dois concelhos², Bragança e Vinhais, tem sempre algo de novo para mostrar e surpreender. Dentro da harmonia total do conjunto, em que o elemento matricial resulta do contraste entre o verde dos lameiros³ e os tons de ouro e fogo dos soutos⁴ e carvalhais⁵, escondem-se mil e um encantos, forjados em perfeita comunhão pelo homem e a natureza.

Em nenhum outro parque se assiste, de resto, a uma tão sublime integração da população com o meio ambiente⁶. Paradigmática é também a empatia criada entre o corpo técnico desta área protegida⁷ e as cerca de dez mil pessoas que lá vivem, sempre orgulhosas do seu parque.

Pelo país, são frequentes os casos de populações que lamentam a sua inclusão em áreas de paisagem classificada⁸. Em Montesinho, passa-se

precisamente o contrário: há aldeias fora do parque, situadas na serra da Nogueira⁹ (onde floresce o maior carvalho primitivo¹⁰ do país), que anseiam integrá-lo.

A diversidade da vegetação¹¹ é uma das vantagens absolutas de Montesinho. Apesar de a paisagem, em estreita relação com o relevo¹² e o clima¹³, ser mais verde na parte oeste e central¹⁴ e mais agreste na zona oriental¹⁵, é possível encontrar num espaço de poucos quilómetros lameiros, estevais¹⁶, sardoais¹⁷, carvalhais, soutos, giestais¹⁸, urzais¹⁹, bosques ripícolas²⁰.

A biodiversidade²¹ existente neste parque, cujo corpo principal se desenvolve ao longo das bacias dos rios²² Tuela, Baceiro e Sabor, é ímpar no contexto nacional. Inventariados²³ estão já mais de 1000 plantas²⁴, 150 espécies de aves²⁵, das quais cerca de 130 são nidificantes²⁶, 49 mamíferos²⁷, 16 répteis²⁸ e 11 anfíbios²⁹.

Espécies ameaçadas de extinção³⁰, como o lobo³¹, e raras³² e vulneráveis³³, como a lontra³⁴, a marta³⁵, a toupeira-de-água³⁶ e a víbora cornuda³⁷, vivem estabilizadas³⁸ em Montesinho, o único lugar do país onde ocorrem as três presas selvagens³⁹ daquele predador⁴⁰: o veado⁴¹, o corço⁴² e o javali⁴³.

Por tudo isto, não admira que os responsáveis do Ministério de Ambiente⁴⁴ considerem este parque natural «a jóia da coroa» das áreas protegidas portuguesas.

(De: Pedro Garcias, *Pública*, 8-6-1997, p.46)

Vocabulário

1 – hektary / 2 – kraje / 3 – bažiny, močály, bahno / 4 – kaštanové lesy (háje) / 5 – dubové lesy / 6 – životní prostředí / 7 – chráněná oblast / 8 – začlenění do chráněné krajinné oblasti / 9 – pohorí Nogueira / 10 – památný dubový les / 11 – rozmanitost vegetace / 12 – povrch, reliéf / 13 – podnebí, klima / 14 – západní a střední část / 15 – východní část (území, zóna) / 16 – klečí / 17 – lesy s dominantním dubem cesmínovitým / 18 – kručinka, jahovec metlák / 19 – vřesoviště / 20 – lužní (mokřadní) lesy / 21 – biodiverzita / 22 – povodí řek / 23 – inventarizované / 24 – rostliny / 25 – druhy ptáků / 26 – hlízdici / 27 – savci / 28 – plazi / 29 – obojživelníci / 30 – ohrožené druhy / 31 – vlk / 32 – vzácní / 33 – zranitelní / 34 – vydra / 35 – kuna / 36 – (lil.) vychuchol pyrenejský / 37 – zmije Latasteova / 38 – jsou ustáleni / 39 – divoké kořisti / 40 – dravec, predátor / 41 – jelen / 42 – smec / 43 – kanec, divoké prase / 44 – Ministerstvo životního prostředí

Fraseologia

debate público – veřejná debata
guardar uma postura cautelosa – zaujímat opatrný postoj
cálculo de probabilidade – výpočet pravděpodobnosti
situação simulada em computador – počítačově simulovaná situace
com base em – na základě čeho
defender (-se) com unhas e dentes – bránit (se) zuby nehty
princípio de precaução – zásada prevence
efeitos incensuráveis e irreversíveis – nedozimé a nezvratné důsledky
depende de muitos factores – záviset na mnoha faktorech
sofrer um colapso – zhroutit se, zkolabovat
por alturas do Natal – v době vánoč

1) Compreensão

1. Onde fica situado o Parque Natural de Montesinho?
2. Qual é a área do Parque Natural de Montesinho?
3. Porque é o Parque Natural de Montesinho considerado “a jóia da coroa” dentro das áreas protegidas portuguesas?
4. Em que consiste a diversidade da vegetação do Parque Natural de Montesinho?
5. Recapitule as espécies da fauna e flora mencionadas no texto.

2) Tema

1. Explique como o relevo e clima influenciam a biodiversidade.
2. No texto, fala-se da Serra da Nogueira. Pode situá-la no mapa de Portugal?
3. Quais são as serras que conhece em Portugal?
4. Situe no mapa: Serra da Estrela, Serra da Arrábida, Serra da Peneda-Gerês, Serra de Sintra.
5. No texto, fala-se também de rios. Que rios portugueses conhece? Onde nascem e desaguam? Por onde passam?
6. Qual é a diferença entre répteis e anfíbios?

7. Conhece algumas espécies de animais em vias de extinção?

8. Tem conhecimento de algumas iniciativas orientadas para a protecção das espécies em extinção? Procure informações sobre as seguintes iniciativas: Grupo Lobo (associação para a promoção de acções visando a protecção de lobo ibérico), Fapas (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens).

3) Exercícios lexicais

1. O que entende pela expressão *sentimentos dúplices*?
2. Substitua a expressão *olhar a paisagem pelo mesmo ângulo*.
3. O que significa a expressão *o elemento matricial*? Procure as palavras com a mesma raiz de *matricial* e elucide o seu significado.
4. Explique o significado da palavra *nidificante*. Procure a sua etimologia.
5. Explique o que significam as seguintes palavras: *nidificar, a nidificação, o ninho, ninhar, aninhar-se*.
6. Procure o significado em checo das palavras: *pétala, sépala, cálice, ovário*.
7. Procure o significado em checo das palavras: *carnívoro, herbívoro, insectívoro, omnívoro*.
8. Procure o significado em checo das palavras: *canídeos e felinos*.
9. Forme pares semânticos juntando elementos do grupo A e B. Use o dicionário se for preciso:
A. mamíferos, anfíbios, aves, peixes, répteis, insectos, árvores, arbustos, plantas com flor, plantas sem flor.
B. melro, joaninha, cobra d'água, corço, sapo, tubarão, milho, sobreiro, alecrim, dente-de-leão, cachalote, bufo, solha, louva-a-deus, salamandra, pitão, sementes, folha aromática, espiga, cortiça.
10. Forme pares de expressões cujos elementos se encontram separados nos grupos A e B. Use o dicionário se for preciso.
A. roedores, carnívoros, quirópteros, artiodáctilos, primatas, cetáceos.
B. gamo, baleia, chimpanzé, lobo, morcego, esquilo.
11. Forme pares entre os elementos de A e B, fazendo corresponder os animais com os sons por eles produzidos. Em seguida forme, a partir dos verbos dados os respectivos substantivos.
A. javali, melro, veado, insecto, víbora, rã.
B. silvar, mugir, zumbir, coaxar, piar/ chilrear, grunhir.

4) Exercícios gramaticais

1. Substitua as palavras sublinhadas pelos pronomes pessoais de complemento directo ou indirecto ou ambos contraindidos.
 - a) O Parque Natural de Matosinhos é uma daquelas áreas protegidas que não permitem sentimentos dúplices.
 - b) Nem que seja para visitar os mesmos lugares, olhar a paisagem pelo mesmo ângulo, falar com a mesma gente.
 - c) Por tudo isto, não admira que os responsáveis do MA considerem este parque natural 'a jóia da coroa' das áreas protegidas portuguesas.
 - d) Há razões suficientes que dão força a esta iniciativa de protecção ambiental.
2. Complete as seguintes frases com os verbos dados nos modos e tempos adequados.

Passar-se, viajar, tratar-se, lamentar-se, encontrar, perder, ter, passar, defender, estar, tentar, agir, prever-se, ser, admirar, visitar.

 - a) Embora não ainda provada a relação entre as recentes chuvas torrenciais com o aquecimento do planeta, muitos são de opinião de que estes dois factos se
 - b) Muitos cientistas, no entanto, com unhas e dentes o chamado princípio da precaução: de possíveis alterações climáticas, de efeitos incalculáveis e irreversíveis, será inteligente antes de a certeza.
 - c) A população mundial de três biliões em 1960 para cinco biliões em 1987, uma multiplicação por dois nos próximos quarenta anos, caso não tomadas medidas eficazes de controlo de natalidade.
 - d) Apesar de muitas vezes as populações da sua inclusão em áreas de paisagem classificada, em Montesinhos
 - e) Não que os responsáveis pelas questões ambientais aumentar, cada vez mais pelo país, o número de áreas protegidas.
 - f) Se até ao Norte de Portugal, não a oportunidade de o Parque Natural de Montesinho.

3. Preencha as lacunas com as preposições adequadas contraindo-as com os artigos se necessário.

- a) Os oceanos são o factor mais determinante gestão de um aquecimento global. Primeiro porque têm uma fantástica capacidade absorção energia - há tanta energia armazenada três metros superiores do oceano como toda a atmosfera.
 - b) São as suas imensas massas de água que distribuem essa energia, levando-a trópicos regiões temperadas Norte e Sul essencial. jogo correntes quentes e frias. diversidade de espécies que neles habitam, preciosa fonte de informações como foi a Terra noutras eras, os sedimentos fundo dos oceanos são uma verdadeira biblioteca de paleontologia.
 - c) Ultimamente muitos jovens têm aderido movimentos ecológicos, o que denota que o número de pessoas sensibilizadas os problemas ambientais é cada vez maior.
4. Forme verbos, substantivos e adjetivos a partir das palavras que se seguem e faça frases, ligadas à temática desta unidade, utilizando-os. Diversidade, integração, responsabilidade, opção, reutilização, orgulhoso, cauteloso, possível.

5) Tradução

A. Traduza para português as seguintes frases.

1. Přel bych si, aby příroda byla cílem, nikoliv jen prostředkem našeho snažení.
2. Pochybují, že příroda požívala se sebedestrukční činností člověka.
3. Je mi líto, když vidím umírat lidi při přírodních katastrofách, ale možná je to jenom přirozený způsob redukce lidského druhu.
4. Hlasy mnoha ekologů lidstvo varují, že jestliže budeme chtít na naší planetě udržet snesitelné podmínky pro život, musíme se o ni začít lépe starat.
5. Myslíš, že by skleníkový efekt mohl skutečně radikálně změnit podnebí?
6. Kdyby neexistovaly chráněné oblasti, většina rostlin a živočichů by již dávno vyhynula.
7. Je škoda, že tolik lidí ignoruje současný stav naší planety a klimatické změny.

8. Pokud přijmeme dostatečně účinné prostředky pro snížení porodnosti, zmenšíme nebezpečí přelidnění planety.
9. Bylo by potřeba začít využívat nových energetických zdrojů tak, abychom přestali vyčerpávat Zemi.
10. Ať chceme, nebo nechceme, příroda si naše špatné zacházení nenechá líbit.
11. Přestože vědci brání zuby nehty své výzkumné metody a postupy, lidé jejich předpovědím již nedůvěřují.
12. Pochybují, že politici přijmou nějaké účinné zákony na ochranu ekologického systému.

6) Discussão

I O Homem: Uma Ameaça ao Ambiente?

Após a leitura do seguinte texto, escolha um dos seguintes temas e redija um breve comentário por escrito:

- A. A energia nuclear – salvação ou outro cravo para o caixão da nossa civilização?
- B. Acha que o homem é responsável pelas mudanças climáticas? Estará dentro dos seus poderes influenciá-las? Como?
- C. Uma das resoluções dos problemas ambientais passa por uma tomada de medidas eficazes de controlo da natalidade. Está de acordo com esta afirmação? Discuta-a nos seus variados aspectos.

.... **A onda catastrofista**¹ dos anos setenta e oitenta, ampliada por notícias e debates públicos anunciando, por exemplo, o **apocalipse nuclear**² para amanhã, teve uma contrapartida inconveniente: a indiferença, decorrente da desconfiança que sempre se segue aos excessos. Mas os especialistas guardam agora uma postura cautelosa, anunciam apenas as informações que lhes merecem a confiança dos cálculos de probabilidades, das situações simuladas em computador com base nas informações e tendências actuais, dos dados conhecidos sobre outras mudanças do passado. Não há verdades absolutas, há previsões. No entanto, com a mesma honestidade, defendem com unhas e dentes o chamado princípio de precaução: tratando-se de possíveis **alterações climáticas**³, de efeitos incomensuráveis e irreversíveis, será inteligente agir antes de ter a certeza.

As **variações meteorológicas**⁴ já dependiam de tantos factores, tantas condições cruzadas, tamanhos imponderáveis, que prever o exacto **comportamento atmosférico**⁵ para daqui a cinquenta anos no **Algarve**⁶, na **África do Sul**⁷, no **Quénia**⁸ ou em **Nova Iorque**⁹ seria uma tarefa no mínimo arriscada. Havia a considerar os regimes dos **ventos**¹⁰, os **movimentos das nuvens**¹¹, as **correntes marítimas**¹², os caprichos de certos **fenómenos regionais**¹³ como o **El Niño**, que ocorreu já por seis vezes neste século e consiste no **enfraquecimento ou mudança do rumo dos ventos alíseos do Pacífico**¹⁴, engrossando as **correntes quentes**¹⁵ ao largo do **Equador**¹⁶ e do **Peru**¹⁷, causando **dilúvios**¹⁸ em terras e reduzindo-lhes de tal modo os **cardumes de anchovas**¹⁹ que, numa das últimas vezes (1972), a **indústria pesqueira peruana**²⁰ sofreu um colapso. O nome **El Niño**, o menino, deve-se ao facto de chegar por alturas do Natal.

Havia ainda para equacionar as **variações influenciadas pelos movimentos de rotação e translação da Terra**²¹, **erupções vulcânicas**²² que, lançando para a atmosfera²³ muitas toneladas de gases²⁴, podem provocar um **período de arrefecimento**²⁵ – esses gases, em vez de contribuírem para o **efeito de estufa**²⁶, serviriam como **filtro das irradiações solares**²⁷, o que veio a confirmar-se com a ligeira descida das **temperaturas médias**²⁸ após a erupção do monte **Pinatubo**, em 1991. Agora há também que contar com os **chamados factores de origem antropogénica**²⁹. O mar de todas as inquietações. Porque o que já era de **previsão difícil tornou-se obscuro e assustador**. Uma espécie de **bomba de potência incalculável que não deverá arrasar o planeta**³⁰ de

Vocabulário

1 – **katastrofická vlna** / 2 – **jaderná apokalypsa** / 3 – **klimatické změny** / 4 – **meteorologické proměny** / 5 **chování atmosféry** / 6 – **v Algarve** / 7 – **v Jihoafrické republice** / 8 – **v Keni** / 9 – **v New Yorku** / 10 – **směry proudění větrů** / 11 – **pohyb obláček** / 12 – **mořské proudy** / 13 – **regionální (místní) jevy (fenomény)** / 14 – **zslabnutí nebo změna směru monzunových větrů v Tichém oceánu** / 15 – **teplé proudy** / 16 – **Ekvádor** / 17 – **Peru** / 18 – **potopy** / 19 – **hejna sardalek** / 20 – **peruánský rybářský průmysl** / 21 – **změny ovlivněné rotací a obíháním Země** / 22 – **sopěné erupce, vulkanická činnost** / 23 – **atmosféra** / 24 – **tuny plynů** / 25 – **období ochlazení** / 26 – **skleníkový efekt** / 27 – **filtr slunečního záření** / 28 – **pokles průměrných teplot** / 29 – **faktory antropogenního původu** / 30 – **zdevastovat planetu** /

uma vez, mas tornar³¹ com certeza **inabitáveis** algumas e vastas regiões. Isto é, em termos simples e realistas, estamos a **interferir** na **composição da atmosfera**³². Logo estamos a alterar premissas do seu complexo comportamento, numa gigantesca **experiência geofísica**³³ sem protecção nem escapatória.

(De: Fernanda Pratas, "Clima de Ameaças", *Grande Reportagem*, Junho de 1995, p. 48-59)

Vocabulário

31 - neobyvatelné / 32 - zasahovat do složení atmosféry / 33 - geofyzikální pokus

Análise do Texto Literário

Hélia Correia (*1949 Lisboa): ficcionista, poetisa, dramaturga, autora de literatura infantil. Licenciada em Filologia Românica, foi professora de português do ensino secundário, dedicando-se actualmente à escrita e à tradução. Na sua obra prevalece temática social e interesse pelo destino da mulher. A prosa (contos, novelas, romances), sempre contaminada pela poesia, explora frequentemente a irrupção do extraordinário no quotidiano convencional, burguês, ou camponês. Escreveu-se com o romance *O Separar das Águas* (1981), depois seguiram os romances: *O Número dos Vivos* (1982), *Soma* (1987), *A Fenda Erótica* (1988), *A Casa Eterna* (1991) e *Insânia* (1996). Das prosas mais curtas destacou-se a novela *Montedemo* (1983, trad. checa *Dáblava hora*, em *Pět portugalských novel*, 1986), das peças dramáticas *Floribela* (1991).

Extracto

Era à boca¹ dos vales pomareiros² que se alteava o monte. Um bico enorme, arquitectura de rochedos³ e cavernas⁴, com vertentes⁵ perigosas como pântanos⁶, assim tão recobertas daquela pasta⁷ negra e borbulhante⁸, feita de folhas, bichos, fungos⁹ mortos: 5 o caldo¹⁰ azedo e fértil da decomposição.

Ali pegava toda a espécie vegetal, semente que viesse pelo ar, ou no pêlo da raposa, ou no dorso da cobra, tronquinho¹¹ disparado por criança, tudo deitava ao chão raiz para se manter e ao céu frutos e flores, sua forma de amar. Urzes e madressilvas¹², 10 medronheiros¹³, carvalhinha¹⁴, eucalipto, rosas bravas, laranjeiras e silvas¹⁵, figueiras do diabo¹⁶ e outras tantas misturas de flora da montanha e flora do deserto **entrançadas**¹⁷, em luta contra a pedra, devorando aquele húmus e em húmus se tornando. Num **frenesim**¹⁸ de seiva¹⁹ e de sentidos, fome tal que em cada primavera se 15 percebia o monte inchar e encolher, como **ofegante**²⁰ como homem **desvairado**²¹ de desejo. E se ouviam gemidos, um ranger

Vocabulário

1 - při ústí / 2 - údolí s ovocnými sady / 3 - skaliska / 4 - jeskyně / 5 - svahy, úbočí / 6 - močály, bažiny / 7 - těstovitá hmota / 8 - bublající, kypící / 9 - houby / 10 - roztok, šťáva / 11 - větvička, klacek / 12 - bot. koží list, zimolez / 13 - bot. vřesovec / 14 - bot. ožanka / 15 - ostružiní / 16 - bot. durman / 17 - spletené / 18 - zběsilost / 19 - miza / 20 - těžce oddychující / 21 - šílení, třesící

e um muito **sofreado**²² **soluçar**²³, dir-se-ia que às plantas lhe custava receber tanta vida em tão **esguias**²⁴ entranhas.

Fontes, se é que as havia – e pois devia haver, que a cem passos

20 do monte já o ar tinha um cheiro de **greda**²⁵ e cal molhada às vezes se escutava um escorrer de metais cantante e luminoso

por dentro das encostas – fontes, ninguém pudera dar com elas.

Assim como nas grutas nunca por nunca ser um pé humano entrou

Mesmo no tempo dos ladrões de estradas. Não há grande

25 coragem que não comece logo a oscilar quando os beijos do monte sopram esse ar pesado que todos sabem negro embora

pouca gente lhe tenha visto a cor, uma língua de morte que

chamusca²⁶ as laranjas e empalidece as **fulvas**²⁷ flores dos cactos

E é esse um fraco aviso do coração do monte: para que fique seu

30 o que seu é e ninguém tente abrir-lhe as veias e os segredos.

O povo lhe chamara Montedemo e ainda hoje se conta que lá iam,

cobertos pela noite e **embuçados**²⁸, os pares de noivos prestes

a casar. Contra as leis da igreja, contra os ditames da prudência

iam. E encostavam à terra a boca e a barriga, pedindo para os

35 corpos prazer e harmonia e para o sangue filhos são e machos

Cerimonial um tanto **enevado**²⁹ na memória da vila, por de mais

carregada de naufrágios, emigrações e loucos sem abrigo.

Também perdido em tempos já desfeitos fica o nome do frade que

baptizou o monte de "São Jorge": para que as festas, danças e

40 promessas, rebeldes a qualquer proibição, fossem encaminhadas

para Deus através do seu santo mais guerreiro, matador de

dragões, castigo dos infernos. Sem que capela alguma pudesse

ser-lhe erguida com imagem, altar, velas e azeite, **enguiçadas**³⁰ as

obras por isto ou por aquilo, **mordicela de víbora**³¹, **pedregulho**³²

45 rolando como um trovão do céu, telhas, laje, **argamassa**³³ roubadas

do seu sítio de um dia para o outro.

Desistiram os homens, primeiro os que faziam, logo mais os que

tinham dito que se fizesse. Era o monte um **garrano**³⁴ aceso e

indio que não estava na terra para que o montassem santos, ainda

50 que cavaleiros. Quanto a consolos, coube à igreja o do baptismo e

ao povo o de fazer as festas sem pecar. Todos os três, igreja, povo

e monte, com meia guerra ganha e outra meia perdida.

(De: Hélia Correia, *Montedemo*, Lisboa, Relógio d'Água Editores, 1987, 3ª ed., p. 19-21)

Vocabulário

22 – potlačovaný / 23 – vzykot / 24 – těsné, úzké / 25 – bílá hlínka, křída / 26 – ožehne /

27 – žlutohnědé, nazlátlé / 28 – zahalené / 29 – zamlžený / 30 – překážené, zmařené / 31 – zmijí

32 – ústíknutí / 33 – balvan / 33 – malta / 34 – statný kůň

1) Compreensão

1. Como nos é apresentado o monte? Tente descrevê-lo pelas suas próprias palavras, usando o maior número possível de adjectivos.

2. Que traços mágicos parece ter o monte?

3. O que acontece com o monte na época da Primavera?

4. O monte pode ser considerado como protector do amor, da paixão e da fertilidade. Justifique esta afirmação baseando-se em exemplos concretos do texto.

5. De que se pode pressupor que no monte há fontes?

6. O que parece dizer o monte ao soprar o ar pesado e negro?

7. Qual é a diferença entre as simbologias dos dois nomes do monte – um dado pelo povo e o outro pelo frade?

8. Por que razão não foi construída nenhuma capela no monte?

9. Porque é o monte, no final do texto, comparado a um cavalo?

10. Como entende a seguinte frase?

Todos os três, igreja, povo e monte, com meia guerra ganha e outra meia perdida. (51-52)

2) Exercícios

1. Esclareça o sentido de:

– *ali pegava toda a espécie vegetal* (6)

– *nunca por nunca ser um pé humano entrou* (23)

– *não há grande coragem que não comece logo a oscilar* (24-25)

– *e ninguém tente abrir-lhe as veias e os segredos* (30)

– *prestes a casar* (32-33)

– *perdido em tempos já desfeitos* (38)

2. a) Dê sinónimo de: *alteava-se* (1), *monte* (1), *vertentes* (2), *disparado* (7)
- b) Dê antónimo de: *esguias* (25), *coragem* (33), *prudência* (48), *aceso* (37).
- c) Dê feminino de: *ladrões* (18), *sãos* (27), *machos* (27), *cavaleiros* (50)

3. a) Forme adjectivos a partir dos substantivos: *pasta* (3), *baptismo* (50), *igreja* (50).
- b) Forme substantivos a partir dos adjectivos: *negro* (4), *azedo* (5), *fraco* (29).
- c) Forme substantivos a partir dos verbos: *manter* (8), *inchar* (5), *solturar* (7).
- d) Forme verbos a partir dos substantivos: *raiz* (8), *guerreiro* (41), *trovão* (45).

4. Redija frases para mostrar a diferença de significado entre os vocábulos *sofreado*, *sofrido* e *sôfrego*.

5. a) No texto aparece o plural do substantivo *sentido* (14) numa das suas múltiplas acepções. Forme frases nas quais este vocábulo tenha outros significados.

b) Enumere os cinco sentidos.

c) Redija frases para mostrar a diferença de significado entre os adjectivos *sensato*, *sensível*, *sensorial* e *sensual*.

6. O que significa a locução *dar com* (22)? Esclareça a diferença de sentido entre as expressões nos pares seguintes:

- a) – Isso não deu em nada. – Isso não deu para nada.
- b) – Não deram com o erro. – Não deram pelo erro.

7. Esclareça o sentido das seguintes frases com o verbo *dar*:

- a) Quando o conheci, dava-se por grande artista.
- b) Duvido que Paulo dê para compositor.
- c) A Júlia agora deu em actriz.
- d) Falei com ele sobre o assunto mas parecia pouco se lhe dar.

8. Complete as frases com as preposições adequadas contraindo-as com os artigos se necessário:

- a) Não me atrevo montar o cavalo
- bosque, pois os caminhos lá, recobertos uma camada

..... matéria orgânica, são muito escorregadios.

- b) O monte parecia abundar fontes, pois
- cem metros dele o ar cheirava terra molhada e ouvia-se a água

c) O padre baptizou o monte um nome

santo, mas os costumes do povo mostraram-se rebeldes todas as proibições e leis da igreja.

9. Reescreva as frases seguintes na voz passiva:

- a) Devido a uma intensa acção de entidades ambientalistas a empresa terá que suspender as obras.
- b) Os bombeiros salvaram todas as pessoas do prédio. Só dez horas depois, porém, extinguiram o incêndio.
- c) Os ecologistas entregaram a proposta dum novo projecto de preservação ambiental da região.
- d) O estado deve empregar medidas para compatibilizar desenvolvimento económico com protecção do meio ambiente.
- e) Se continuarmos a destruir o nosso planeta a um ritmo tão acelerado, em breve ele já não se poderá salvar.

10. a) No texto aparece o nome dum réptil – a *víbora* (44). Que outros géneros de répteis conhece?

b) No texto são mencionados alguns materiais de construção: a *telha*, a *laje*, a *argamassa* (45). Que outros materiais de construção conhece?

3) Tradução

Traduza para o checo a passagem: *Também* (38) ... *outro* (46).

4) Discussão

1. Faça uma breve reflexão sobre as vantagens e desvantagens da vida no campo comparada com a na cidade.
2. Imagine uma situação em que as leis da civilização ou da igreja contradizem claramente as leis da natureza.
3. Quais são os principais problemas ecológicos com que o mundo hoje em dia se enfrenta?

Vocabulário temático:

altitude (f) – nadmořská výška
 arco-íris (m) – duha
 atmosfera (f) – atmosféra
 aurora (f) boreal – polární záře
 bala (f) – zátoka
 barómetro (m) – barometr
 braço (m) de rio – přítok
 buraco (m) negro – černá díra
 camada (f) de ozono (ozônio)
 – ozonová vrstva
 camada (f) impermeável
 – nepropustná vrstva
 círculo (m) polar – polární kruh
 clareira (f) – mýtina
 colina (f) – pahorek
 constelação (f) – souhvězdí
 continente (m) – světadíl
 corrente (f) – proud
 corrente (f) de Golfo – Golský proud
 corrente (f) oceânica – oceánský proud
 cratera (f) – kráter
 crosta (f) terrestre – zemský obal, kůra
 cume (m) – vrchol
 delta (m) – říční delta
 depósito (m) – ložisko, zásoba, vklad
 depósito (m) de petróleo – ložisko ropy
 desfiladeiro (m) – průsmyk
 direcção (f) do vento – směr větru
 direcção (f) dos raios solares
 – směr slunečních paprsků
 duna (f) – duna
 eclipse (m) – zatmění
 eclipse (m) lunar – zatmění Měsíce
 eixo (m) da Terra – zemská osa
 epicentro (m) – ohnisko, epicentrum
 equador (m) – rovník
 equinócio (m) – rovnodennost
 erosão (f) – eroze

escarpa (f) – skalní stěna
 estalactite (f) – stalaktit
 estalagmite (f) – stalagmit
 estratosfera (f) – stratosféra
 estreito (m) – úžina
 estreito (m) de Gibraltar – Gibraltarská úžina
 estrela (f) – hvězda
 estrela (f) cadente – padající hvězda
 Estrela (f) Polar – Polárka
 explosão (f) atómica – atomový výbuch
 falésia (f) – útes
 fases (f pl) da Lua – měsíční fáze
 floresta (f) – les
 floresta (f) de coníferas – jehličnatý les
 floresta (f) de frondosas – listnatý les
 floresta (f) mista – smíšený les
 foz (f) – ústí
 frente (f) – fronta, čelo
 frente (f) fria – studená fronta
 frente (f) quente – teplá fronta
 galáxia (f) – galaxie
 gêiser (m) – gejzír
 geleira (f) – ledovec
 geografia (f) física – fyzikální zeměpis
 geologia (f) – geologie
 globo (m) terrestre – zeměkoule
 gráfico (m) da temperatura
 – teplotní diagram
 graus (m pl) Centígrados – stupně Celsia
 gruta (f) – jeskyně
 gruta (f) calcárea – vápencová jeskyně
 hemisfério (m) – polokoule
 hidrosfera (f) – hydrosféra
 ilha (f) – ostrov
 lago (m) – jezero, rybník
 lagoa (f) – laguna
 latitude (f) – zeměpisná šířka
 lava (f) – láva

planície (f) – nížina
 poço (m) – studna
 poça (f) de água – kaluž
 pólo (m) – pol
 pólo (m) Norte / Sul – Severní / Jižní pól
 prado (m) – louka
 radiação (f) solar – sluneční záření
 riacho (m) – potůček
 rio (m) – řeka
 rio (m) subterrâneo – podzemní řeka
 rocha (f) – hornina, skála
 satélite (m) – satelit
 sedimentos (m pl) – usazeniny
 sela (f) – sedlo
 serra (f) – pohoří
 sismógrafo (m) – seismograf
 sistema (m) solar – sluneční soustava
 sol (m) – Slunce
 solstício (m) – slunovrat
 superfície (f) do mar – mořská hladina
 temperatura (f) – teplota
 termómetro (m) – teploměr
 Terra (f) – Země
 terramoto (m) – zemětřesení
 trópicos (m pl) – tropy
 troposfera (f) – troposféra
 vale (m) – údolí
 vento (m) – vítr
 vertente (f) – svah
 Via Láctea (f) – Mléčná dráha
 vulcão (m) – sopka
 zénite (m) – zenit